

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S31	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



**GOVERNO DO
ESTADO DE GOIÁS**
Desenvolvimento com Responsabilidade

SEMARH

**Secretaria do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos**

**CARGO: ANALISTA AMBIENTAL
ESPECIALIDADE: HISTORIADOR**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”

Autor desconhecido

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado!”.

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmara digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ansia pela mais nova tecnologia.

(Maria Inês Dolci – *Folha de S. Paulo*, 6/03/2010)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:

- A) a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
- B) há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
- C) atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
- D) há uma advertência de que a ansia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.
- E) as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- A) Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- B) Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- C) Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- D) A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.
- E) O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- A) “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- B) “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- C) “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...)”
- D) “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”
- E) “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, **que** nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) pronome relativo.
- C) conjunção coordenativa.
- D) conjunção subordinativa adverbial.
- E) pronome interrogativo.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- B) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- C) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- D) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva apositiva; subordinada adverbial condicional.
- E) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.

Nada aconteceu. Bell falou mais alto:

– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:

– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo, “Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.

Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

– Sr. Watson...

– Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- B) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- C) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- D) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.
- E) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) O médico recebeu o título de herói.
- B) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- C) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- D) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.
- E) A feiura era tanta que o desencorajou.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) condição.
- B) conformidade.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- B) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- C) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- D) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.
- E) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.

- Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- B) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- D) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.
- E) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- C) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- D) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.
- E) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) a outorga e a cobrança da água.
- B) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- D) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.
- E) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) exclusivo da União.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos municípios.
- D) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.
- E) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- B) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- D) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.
- E) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- B) organizada só pelo CREA de cada estado.
- C) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.
- E) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) fiscalizar o cumprimento das leis.
- B) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- C) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- D) promover Inquéritos Cíveis Públicos e as Ações Populares.
- E) atuar como defensora da União nos Inquéritos Cíveis Públicos e nas Ações Cíveis Públicas, assim como nas Ações Populares.

18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- B) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- C) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- D) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.
- E) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- B) dispensa de EIA – RIMA e de Audiência Pública.
- C) aprovação do Ministério Público da União – MPU.
- D) aprovação do Ministério Público da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.
- E) localização definida em lei federal.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- D) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.
- E) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.

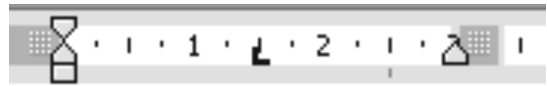
- Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) ao clicar na imagem mais à esquerda (🔌), os ícones ocultos são exibidos.
- B) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela "Propriedades de Data e hora".
- C) ao clicar na imagem (🔊) é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- D) na área de notificação, é possível configurar para cada item um determinado comportamento: "sempre mostrar", "sempre ocultar" ou "ocultar quando estiver inativo".
- E) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E) **1**

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) DEL
- B) SHIFT e DEL
- C) BACKSPACE
- D) ESC
- E) CTRL e V

24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:

	A	B
1		ASS
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%

- A) ao clicar no botão , o valor será 221,4%.
- B) ao clicar no botão , o valor será 2.114,000.
- C) ao clicar no botão , o valor será 2.114,00.
- D) ao clicar no botão , o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo "Texto".
- E) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) botão de Pesquisa



B) seta ao lado do botão Avançar



C) seta da barra de endereços



D) botão Voltar



E) exibir Histórico.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) açucareira.
- B) metalúrgica.
- C) do cimento.
- D) têxtil.
- E) do papel.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- B) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- C) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- D) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.
- E) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.

- Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- B) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- C) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- D) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.
- E) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analisar as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) IV apenas.
- E) II e III apenas.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- B) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- D) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.
- E) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. “Tratava-se de uma espécie de guerra de “trincheiras” contra a história exclusivamente política e militar; uma história até então segura e tranquila diante dos eventos e da realidade que buscava anunciar” (SCHWARCZ, Lília Moritz.)

Sob a perspectiva dos novos paradigmas da História e as críticas estabelecidas à chamada História tradicional, identifique a opção que melhor expressa essa ideia.

- A) A História das artes ou da ciência eram considerados periféricos aos “verdadeiros” interesses da chamada Nova História.
- B) A Nova História busca alcançar novos problemas, novas abordagens, novos objetos, com ênfase na perspectiva de que a realidade é social ou culturalmente construída.
- C) Os estudiosos da Nova História pensam a História como essencialmente, uma narrativa dos acontecimentos, enquanto a História tradicional está mais preocupada com a análise das estruturas.
- D) A ascensão da História das mentalidades e sensibilidades, enfatiza os grandes feitos e grandes nomes, deslocando seus interesses para a história dos discursos ou linguagens.
- E) Sobre as fontes, a Nova História acentua a importância de se suplementar os registros oficiais por outros tipos de fontes, todavia reafirma que a História é objetiva e o papel do historiador é apresentar aos leitores os fatos.

32. A obra organizada por Peter Burke, *A escrita da história: novas perspectivas*, ressalta que “a historiografia no século XX questionou o caráter e a limitação das fontes oficiais, a imputação de uma objetividade que lhe era creditada pelo fato de se constatar sua autenticidade”. (...) “Ao começarem a fazer novos questionamentos sobre o passado para escolher novos objetos de pesquisa, necessitam buscar outros tipos de fontes para suplementar os documentos oficiais”. De acordo com o texto e com seus conhecimentos sobre o assunto, marque a opção que corresponde à perspectiva apresentada.

- A) A Nova História chama atenção para a importância da história oral e reforça a impossibilidade de uma nova leitura dos documentos oficiais, que por sua vez mostram-se ineficientes sob esta perspectiva.
- B) Os fatos históricos que não foram registrados em documentos, gravados ou escritos, não devem ser investigados, pois somente as fontes oficiais têm credibilidade histórica.
- C) A cada problema histórico corresponde um tipo único de documentos, especializado para esse uso.
- D) A utilização de imagens como fonte histórica é melhor aproveitada pelos estudiosos que investigam a história antiga.
- E) O reconhecimento da subjetividade inerente à escrita da história e a valorização da vida cotidiana, ou da história “vista de baixo”, corroboraram para o aumento das possíveis fontes a serem investigadas pelo historiador.

33. “Papai, então me explica para que serve a História.” Assim um garoto, de que gosto muito, interrogava há poucos anos um pai historiador. Sobre o livro que se vai ler, gostaria de poder dizer que é minha resposta. Pois não imagino, para um escritor, elogio mais belo do que saber falar, no mesmo tom, aos doutos e aos escolares.(...) Eis, portanto, o historiador chamado a prestar contas. Só se arriscará a isso com certo estremecimento interior: que artesão envelhecido no ofício não se perguntou algum dia, com aperto no coração, se fez de sua vida um uso sensato?” (BLOCH, Marc. *Apologia da História ou ofício do historiador*. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001)

Na introdução de seu livro, Marc Bloch traz o questionamento acerca da relevância do estudo da história e do ofício do historiador. Tendo como base os conceitos desenvolvidos pelo autor, pode-se afirmar que:

- A) é fundamental para o historiador a retomada do passado de forma intocada, pura.
- B) problematizar o fazer histórico não é papel do historiador, cabendo ao mesmo ater-se apenas aos fatos, pois cada época elege novos temas.
- C) mostra-se ineficiente aliar o passado com o presente, uma vez que as indagações do presente não motivam o historiador a voltar-se para o passado.
- D) deve-se considerar que toda ciência tomada isoladamente não significa senão um fragmento do universal movimento rumo ao conhecimento, por isso a valorização da interdisciplinaridade no processo de investigação.
- E) não pensar o homem quanto sujeito da sua história, pois o historiador deve ter contato direto com seu objeto de estudo.

34. “O esplendor e solidez da antiga pólis helênica e da posterior República Romana, que ofuscaram tantas épocas subsequentes, representaram um meridiano de organização e cultura urbanas que nunca seria igualado em nenhum outro milênio”. (Perry Anderson – *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*.)

Sobre a civilização clássica, Perry Anderson afirma que:

- A) as cidades greco-romanas eram formadas, essencialmente, de comunidades de comerciantes e mercadores.
- B) a agricultura representou o setor absolutamente dominante da produção, todavia não era o fornecedor das maiores fortunas das cidades.
- C) o trigo, o azeite e o vinho proviam o rendimento em propriedades e quintas fora do perímetro físico da cidade propriamente dita, enquanto as manufaturas têxteis eram responsáveis pela maior parcela dos rendimentos no interior da mesma.
- D) a técnica manufatureira era simples, a procura por seus produtos era limitada e o transporte facilitado por seu baixo custo.
- E) história, filosofia, ciência, arquitetura e administração, tudo isso apareceu ou desenvolveu-se a um nível de força e apuramento sem exemplo. Contudo, por detrás desta cultura e organização não havia uma economia urbana que se lhe comparasse.

35. “Cultura fechada, ao lado de economia fechada. O renascimento carolíngio, ao invés de semear, entesoura. Poderá haver renascimento tão avaro?”

(Jacques Le Goff)

Segundo Sonia Regina de Mendonça, a contribuição essencial do período carolíngio, foi ter servido de marco para o início da história do feudalismo ocidental. Marque a alternativa correta sobre o período apresentado.

- A) O período carolíngio marca o fim do processo de hierarquização da sociedade ocidental em todos os níveis.
- B) As transformações econômicas no período carolíngio ratificavam a sujeição dos trabalhadores rurais, nivelando as obrigações e as condições de vida das camadas sociais inferiores.
- C) A vassalagem foi deliberadamente sendo negligenciada pelos soberanos carolíngios, por não servir como instrumento da centralização imperial.
- D) Sob o prisma intelectual e artístico, a renovação da escrita e o fomento da cultura eclesiástica foram determinantes para o rompimento com a herança da Antiguidade Clássica.
- E) Ao longo do século VIII e IX, deu-se a dissociação automática entre benefício e vassalagem.

36. “Se utilizássemos numa conversa com homens medievais a expressão Idade Média, eles não teriam ideia do que isso poderia significar. Eles, como todos os homens de todos os períodos históricos, se viam vivendo na época contemporânea”.

(Hilário Franco Junior – O (pré)conceito de Idade Média. In: A Idade Média e o nascimento do Ocidente. Editora: Brasiliense. 1986, p 17)

De acordo com Hilário Franco Junior sobre o conceito de Idade Média, é correto afirmar que:

- A) o período localizado entre a Antiguidade Clássica e o século XVI, quando se tem a definição do conceito de Idade Média, é visto como um hiato, um intervalo entre os picos de criatividade artístico-literária.
- B) o conceito de Idade Média não corrobora com a perspectiva do mito historiográfico da Idade das Trevas.
- C) a ideia de que a Idade Média seria a continuação no progresso humano, inaugurado pelos gregos e romanos e retomado pelos homens do século XVI, está calcada na fuga dos padrões clássicos típicos da arte e literatura medievais.
- D) por entender a Idade Média como o momento de origem das nacionalidades, como uma época de fé, autoridade e tradição, os renascentistas consideravam-na um período esplêndido, digno de prolongamento.
- E) a ideia de Idade Média para o Romantismo da primeira metade do século XIX não reforça o preconceito advindo dos renascentistas e dos iluministas.

37. Com as grandes navegações e descobrimentos do século XV, os países ibéricos possibilitaram a expansão marítima e comercial da Europa. O pioneirismo português no processo de expansão marítima deveu-se, sobretudo:

- A) à busca de uma nova rota marítima através do Mediterrâneo.
- B) à ausência da burguesia na empresa mercantil, devido ao seu alto risco.
- C) à participação efetiva de indivíduos ousados, sem a participação do Estado.
- D) à centralização do poder político e ao apoio real favorável à navegação pelo Atlântico.
- E) à adoção de medidas liberais, priorizando a iniciativa privada, em detrimento do Estado.

38. A respeito da colonização europeia na América, durante a época moderna, é correto afirmar que:

- A) na colonização espanhola predominou a pequena propriedade.
- B) na colonização portuguesa, não se utilizou a escravidão indígena.
- C) na colonização francesa do Canadá, predominou a monocultura da cana-de-açúcar.
- D) na colonização inglesa do sul, nas treze colônias, predominou o latifúndio.
- E) na ocupação holandesa do nordeste brasileiro, os escravos foram libertados.

39. “Por isso, é necessário que as colônias só possam comercializar diretamente com a Metrópole, excluída toda e qualquer outra nação, ainda que lhes faça um comércio mais vantajoso.” (J.J. da Cunha Azeredo Coutinho)

O intervencionismo estatal, o protecionismo econômico, o “exclusivo comercial”, são práticas mercantilistas que variavam conforme a época e país, ao longo dos séculos XV-XVIII. Além das citadas, que outra prática também é característica do mercantilismo?

- A) A adoção de medidas liberalizantes.
- B) O princípio de balança comercial favorável.
- C) A autonomia política para as áreas coloniais.
- D) O incentivo à produção de manufaturas pelas colônias.
- E) A implementação da fisiocracia, valorizando a agricultura.

40. “Para que se faça justo conceito das boiadas que se tiram cada ano dos currais do Brasil, basta advertir que todos os rolos de tabaco que se embarcam para qualquer parte vão encourados(...) Sendo também tantos os engenhos do Brasil que cada ano se fornecem de bois para os carros e os de que necessitam o lavradores.” (André João Antonil. Cultura e Opulência no Brasil. SP: Companhia Editora Nacional, sd.)

Com relação à atividade pecuária no Brasil-Colônia, é correto afirmar que se caracterizava por:

- A) criação intensiva, visando a exportação de carne.
- B) produção intensiva, voltada para as necessidades do engenho.
- C) criação extensiva, voltada para o mercado interno.
- D) criação extensiva, com predomínio da mão de obra imigrante.
- E) produção intensiva, voltada para a alimentação dos escravos.

41. Os fisiocratas defendiam, entre outras ideias, que só agricultura era uma atividade econômica verdadeiramente produtiva. Assinale a opção que caracteriza corretamente o sentido das ideias fisiocráticas no contexto europeu do século XVIII.

- A) A fisiocracia como o colbertismo, valorizava as manufaturas de luxo, dando igual ênfase à atividade agrícola.
- B) A fisiocracia foi apoiada pela nobreza feudal, desejosa de isenção fiscal na agricultura e indústria.
- C) A fisiocracia contribuiu de forma decisiva para o pensamento liberal, propagando o princípio do “laissez faire, laissez passer”.
- D) A fisiocracia juntamente com o liberalismo econômico de Adam Smith enfatizava a importância do comércio como maior fonte de riqueza.
- E) A fisiocracia como o mercantilismo, defendia a intervenção do estado na economia.

42. “(...) tirados da miséria em que se achavam, extinta a diferença de cor branca, preta e parda, porque uns e outros seriam sem diferença chamados e admitidos a todos os ministérios e cargos.” (trecho do depoimento de João de Deus, um dos líderes da Conjuração Baiana).

Com base no texto acima, identifique a alternativa que melhor caracteriza a Conjuração Baiana de 1798.

- A) Foi um movimento intelectual e elitista influenciado pelas ideias positivistas.
- B) Foi uma revolta de caráter republicano, que condenava moralmente a escravidão.
- C) Foi um movimento de inspiração iluminista, que pretendia a autonomia da capitania, em condições escravistas.
- D) Foi um movimento inspirado nas ideias do socialismo utópico de Saint-Simon.
- E) Foi um movimento que pretendia a independência da capitania, proclamar a República Bahiense, o fim da escravidão e a igualdade racial.

43. “O Poder Moderador é a chave de toda organização política e é delegado privativamente ao Imperador como chefe supremo da Nação e seu primeiro representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos Poderes Políticos” (Art. 98º, da Constituição de 1824).

Além do Poder Moderador, identifique a opção que apresenta de modo correto uma característica da Constituição de 1824.

- A) O regime eleitoral era indireto e censitário.
- B) A duração do mandato do senador era de 8 anos e do deputado de 5 anos.
- C) A adoção da tolerância religiosa, sendo que o Império não adotava nenhuma religião oficial.
- D) A tendência liberal se expressava na autonomia das províncias, em relação ao poder central.
- E) Os cidadãos brasileiros, maiores de 18 anos, elegiam de forma direta os deputados e senadores.

44. “Nossas instituições vacilam, o cidadão vive receoso, assustado; o governo consome o tempo em vãs recomendações. Seja ele responsabilizado por abusos e omissões; dai-lhe porém leis adaptadas às necessidades públicas; dai-lhe forças, com que possa fazer efetiva a vontade nacional. O vulcão da anarquia ameaça devorar o Império: aplicai a tempo o remédio” (Regente Feijó, dirigindo-se à Assembleia Geral, em 03/05/1836, citado por Caio Prado Jr. *Evolução Política do Brasil*. SP: Brasiliense, 1977, p.69.)

Com relação ao Período Regencial (1831-1840), é correto afirmar que:

- A) foi marcado por insatisfação das províncias pouco favorecidas pelo governo central e também dos homens pobres e livres contra as injustiças sociais.
- B) a adoção do Ato Adicional de 1834 eliminou as divergências entre Liberais moderados e Liberais exaltados, consolidando a estabilidade política que seria a marca do 2º Reinado.
- C) a vitória dos Restauradores assegurou a manutenção da ordem e da unidade do país.
- D) as rebeliões regenciais representaram reações dos restauradores contra as medidas autoritárias adotadas pelo governo centralizador dos exaltados.
- E) a criação da Guarda Nacional, pôs fim às rebeliões do período, garantindo a estabilidade política e social.

45. A “Época de Mauá” está associada ao crescimento das atividades industriais, novos empreendimentos como ferrovias, telégrafos, bancos, transportes urbanos. Nas origens desse processo de modernização, podemos destacar:

- A) a proibição de importações estrangeiras.
- B) o declínio da produção de café no Vale do Paraíba.
- C) as primeiras crises de superprodução da lavoura cafeeira.
- D) a disponibilidade de capitais a partir da extinção do tráfico negro.
- E) a Tarifa Alves Branco que eliminava as taxas de importação para os produtos estrangeiros.

46. “O Povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada.” (Jornalista Aristides Lobo) A Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, não teve participação popular. Identifique um fator que tenha contribuído para o golpe republicano.

- A) A separação entre o Estado e a Igreja Católica.
- B) A participação decisiva de lideranças sindicais anarquistas.
- C) O desentendimento entre o governo do Império e a oficialidade do Exército.
- D) O apoio dos barões do café do Vale do Paraíba ao ideal republicano, desde o início do 2º Reinado.
- E) O estreitamento da relação da Igreja com o Imperador, após a subordinação de D. Pedro II à Bula Papal Syllabus.

47. “Façamos a Revolução antes que o povo a faça” (frase de Antonio Carlos de Andrada, Presidente de Minas Gerais)

Com relação à Revolução de 1930, é correto afirmar que:

- A) os grandes fazendeiros desejavam a moralização do processo eleitoral, através da implementação do voto secreto.
- B) a queda da Bolsa de Nova Iorque não teve reflexos na economia cafeeira.
- C) contou com o apoio irrestrito do Partido Comunista Brasileiro.
- D) o assassinato de João Pessoa dificultou a vitória do movimento.
- E) foi causada pelo rompimento da política do café-com-leite por Washington Luís quando indicou para seu sucessor Júlio Prestes.

48. “Já decorreram dois meses de luta fratricida e inglória. São Paulo sangra-se em suas energias e destrói suas riquezas. Mais que ninguém, sabem os promotores e diretos responsáveis pela rebeldia que nenhum objetivo superior determinou o doloroso sacrifício imposto ao grande Estado e à Nação.

Dirijo-me ao povo laborioso de São Paulo. Quero mostrar-lhe a ilegitimidade do movimento em que o atiraram e as intenções subalternas dos seus falsos mentores.

Que bandeira desfraldaram o que pleiteiam? (...)”

(Getúlio Vargas, 20/09/1932 - citado por Faria, Antonio e Barros, Edgard L. O Retrato do Velho. SP: Atual, 1984. P33).

A Revolução Constitucionalista de 1932, ocorrida em São Paulo, teve como um dos fatores que a desencadearam:

- A) a intenção de impor uma nova Constituição ao país, em virtude do fracasso do regime liberal.
- B) a oposição do movimento operário anarquista, às medidas autoritárias de Vargas.
- C) o apoio da burguesia industrial paulista, contrária à Consolidação das Leis Trabalhistas impostas por Getúlio Vargas na sua posse do governo provisório.
- D) os interesses de diversos setores da sociedade paulista que buscavam retomar a importância do Estado através do retorno ao controle do governo federal.
- E) a oposição do setor cafeeiro à manutenção da política de valorização do café nas bases do Convênio de Taubaté de 1906.

49. “O Estado Novo veio para nos orientar
No Brasil não falta nada mas precisa trabalhar
Tem café, petróleo e ouro
E ninguém pode duvidar.
E quem for pai de quatro filhos
O presidente manda premiar.
É negócio casar (...)”

(É negócio casar - Francisco Alves)

Com relação ao Estado Novo (1937-1945), no plano político e cultural, as principais características são:

- A) apoio dos setores de esquerda e política cultural liberal.
- B) ausência de partidos políticos, censura e controle da cultura através do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda).
- C) partido político único e liberdade plena para os setores vinculados a cultura popular.
- D) manipulação do processo eleitoral e ausência de controle dos meios de comunicação.
- E) controle da vida privada dos cidadãos e apoio às iniciativas culturais internacionalizantes.

50. “Bota o retrato do velho outra vez

Bota no mesmo lugar (bis)

O sorriso do velhinho

Faz a gente trabalhar (bis)”

O resultado das urnas é saudado com “Retrato do Velho”, marchinha cantada por Francisco Alves, no carnaval de 1951. A vitória de Getúlio Vargas significou:

- A) a retomada do nacionalismo econômico.
- B) a adoção de uma política econômica liberal.
- C) a utilização de parcerias com o capital estrangeiro.
- D) o alinhamento econômico com os EUA com a criação da Petrobrás.
- E) a aproximação com URSS, após medidas socializantes, que beneficiavam os trabalhadores rurais.

51. O Plano de Metas, implementado durante a gestão de Juscelino Kubitschek, marcou profundamente a história do Brasil, realizando amplas mudanças econômicas, que se caracterizaram:

- A) pelo desenvolvimento econômico, em especial das indústrias de bens de capital e de bens de consumo duráveis, através de uma política inflacionária e de abertura para o capital estrangeiro.
- B) pelas barreiras impostas ao capital estrangeiro, priorizando as parcerias com o capital privado nacional.
- C) pelo exclusividade do Estado em investir na indústria de bens de consumo duráveis.
- D) pela austeridade financeira e cambial, com o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI).
- E) pela política anti-inflacionária e de busca do equilíbrio no desenvolvimento regional.

52. “E nós sabíamos, confiávamos na vitória. E houve uma reunião mesmo nossa em que, antes, estávamos todos imaginando o tempo que duraria (... a revolução). A previsão era de durar uns seis meses de luta, no mínimo. Eu era considerado um otimista, achava que em um mês se acabava. O único que acertou foi o Golbery, que disse: 'Cai como um castelo de cartas.'” (Gen. Muricy - líder da Revolução de 1964).

O golpe militar que derrubou o governo de João Goulart, teve como uma das razões:

- A) o apoio de João Goulart aos movimentos sociais, de características sindicais, tanto no campo como na cidade, que geraram insatisfações entre os setores conservadores.
- B) a política econômica liberal de Jango, que contou com o apoio dos EUA, mas gerou oposição dos setores nacionalistas das forças armadas.
- C) a revolta dos camponeses, em virtude das “reformas de base”, não contemplar a questão agrária.
- D) a inquietação do movimento sindical, decorrente da forte repressão do governo às greves.
- E) a repressão aos movimentos reivindicatórios nas forças armadas, a fim de impedir a quebra da hierarquia militar.

53. A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no século XVIII, promoveu uma série de transformações na sociedade inglesa. Dentre as alternativas abaixo, a que melhor caracteriza esse processo é:

- A) a consolidação de uma sociedade de mercado, onde a liberdade econômica se traduzia na extinção das regulamentações e dos monopólios fixados pelo Estado sobre a produção e o comércio.
- B) a intervenção do Estado na economia, abandonando as práticas liberais.
- C) a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, em virtude da adoção de uma política salarial mais justa.
- D) a interferência do Estado na oferta e na procura de mercadorias, visando controlar a especulação.
- E) a satisfação plena dos trabalhadores com o sistema de fábrica, decorrente da redução das horas trabalhadas.

54. A Revolução Francesa extinguiu a sociedade de ordens ou estamental, típica dos Tempos Modernos, sendo um movimento que, na sua dimensão econômica, caracterizou-se:

- A) pela ruptura com a ordem feudal e mercantil e introdução da produção capitalista.
- B) pela manutenção dos privilégios feudais sobre as terras e consolidação do mercado livre.
- C) pela concessão de privilégios ao clero e a nobreza e incentivos financeiros para a burguesia comercial.
- D) pela ruptura com a ordem capitalista e implantação da propriedade coletiva da terra.
- E) pelo retorno da nobreza ao poder e aumento dos salários dos camponeses.

55. Com a crise econômica de 1973, o milagre econômico chega ao fim. O governo Geisel tem que conviver com a estagnação da economia e o crescimento da oposição (MDB – Movimento Democrático Brasileiro) com as eleições de 1974. Foi o governo Geisel que iniciou o processo de abertura. Dentre as medidas que demonstram a liberalização “lenta, gradual e segura”, qual delas é o marco inicial do processo de abertura?

- A) A reforma partidária.
- B) A anistia aos presos políticos.
- C) A emenda Dante de Oliveira.
- D) O fim do Ato Institucional nº 5.
- E) A eleição direta para governadores.

56. Sociólogo de grande prestígio no Brasil e no exterior, Fernando Henrique Cardoso conseguiu não apenas se eleger presidente em 1994, mas também uma ampla vitória dos partidos que o apoiaram, o PSDB e o PFL, conseguiram eleger um grande número de governadores estaduais, deputados e senadores. Tendo o apoio da maioria do Congresso Nacional, da grande imprensa e uma ampla opinião pública favorável, em virtude dos baixos índices de inflação, o governo Fernando Henrique Cardoso implementou uma série de reformas baseadas no:

- A) neoliberalismo.
- B) nacionalismo.
- C) intervencionismo estatal.
- D) socialismo.
- E) protecionismo.

57. “A história de toda sociedade existente até hoje tem sido a história da luta de classes. A sociedade moderna, burguesa, surgida das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Apenas estabeleceu novas classes, novas formas de luta em lugar das velhas.” (Marx, Karl e Engels, F. O manifesto Comunista)

Com relação ao chamado socialismo científico de Karl Marx e Frederic Engels, é correto afirmar que:

- A) é contrário à intervenção do Estado no mercado, e defende o direito de propriedade.
- B) propõe a supressão do Estado, o direito à propriedade privada, processo natural da evolução humana.
- C) a agricultura é fator fundamental do crescimento da renda nacional.
- D) o materialismo histórico afirma a necessidade histórica do socialismo.
- E) concilia as ideias socialistas com a posição da Igreja Católica.

58. “Trata-se de abandonar a construção imediata do socialismo e recuar, em diversos domínios econômicos, em direção ao capitalismo de Estado”. (Lênin)

O conjunto de reformas empreendidas por Lênin em 1921 e que aparentemente representava uma volta ao capitalismo foi denominada de:

- A) Glasnost.
- B) Perestroika.
- C) Plano Quinquenal.
- D) Nova Política Econômica.
- E) Planificação Socialista.

59. “Mas, quando os legionários abusam dos seus legítimos privilégios e, sob a capa do patriotismo, utilizam a influência que têm para oprimir pessoas, então desrespeitam os próprios fundamentos do Governo Americano. Tais superpatriotas poderiam construir as células capazes de transformar os Estados Unidos numa nação fascista”. (Charles Chaplin)

O texto acima refere-se à histeria anticomunista, ocorrida nos Estados Unidos na década de 50, caracterizada pela perseguição a artistas, intelectuais e políticos. Esse denominado de “caça as bruxas” ficou conhecido como:

- A) Watergate.
- B) Doutrina Monroe.
- C) Política do Big Stick.
- D) Macartismo.
- E) Aliança para o progresso.

60. Mr. Dow-Jones

Andam no ar uns rumores
o meu fax anda alarmado
diz-se que o choro da Lady Di
agita-se muito o mercado
A Cadillac tem o monopólio
das bicicletas em Pequim
Berlusconi distribui pizzas
pelas ruas de Bombaim

Desce o marco na Sibéria
sobe o dólar na Lapónia
e os Índios da Amazônia
compram grupos financeiros
por um punhado de conchas
a impotentes banqueiros

Mr. Dow-Jones, Mr. Dow-Jones

Você espirra em Nova York
e lança em crise o planeta
na minha cama sinto a onda de choque
é o efeito borboleta
o Tarôt diz que o sol vai cair
nas malhas da recessão
é a treva do milênio
é a grande depressão

Os pigmeus do Gabão
compram acções da Durex
os Tuaregues do Sahara
aspergem-se com laca-flex
e os Lamas do Tibete
têm no pulso um Rollex

(refão)

Quando nascem os bebés
em vez de daddy dizem money
o seu medo é a Casa Branca
que vai cair nas mãos da Sony
a nova ordem mundial assenta
em T.V. amor e silicone
e se houver guerra o Bill Clinton
varre tudo a saxofone

O Rio Ganjes e o Nilo
são vigiados pela CIA
Madre Teresa em Malibu
vai pregando o seu estilo
para que você seja sempre
um americano tranqüilo

(refrão)

(Rui Veloso e Carlos Tê)

Com a derrocada do socialismo real, na última década do século passado assistimos ao predomínio do neoliberalismo e da globalização. A hegemonia do pensamento único, de que um só modelo político e económico torna-se quase uma verdade absoluta e inquestionável. Com relação a

globalização, é correto afirmar que:

- A) a globalização é acima de tudo um fenómeno financeiro, que permitiu a segurança e estabilidade dos mercados.
- B) a redução das tarifas de importação com a globalização, beneficiou muito mais os produtos exportados pelos mais ricos, que continuavam a subsidiar os seus produtos agrícolas, inviabilizando a exportações dos mais pobres.
- C) a globalização não é só económica, é também cultural, porque acabou com o predomínio do inglês, como idioma universal.
- D) a globalização permitiu a melhoria da vida dos trabalhadores no mundo inteiro, diminuindo o abismo entre ricos e pobres.
- E) a globalização permitiu a diversificação de produtos, descentralizando o marketing, impediu a uniformização do consumo.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver a questão a seguir.

1. O processo de abertura teve início no governo Geisel. No governo seguinte, esse processo teve continuidade. Caracterize as etapas que favoreceram a liberalização do regime no governo do presidente João Batista de Figueiredo (1979-1985)

RASCUNHO